

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Brasil Carinhoso promove revolução social, diz Ipea

27/12/2012

O governos Lula e Dilma revolucionaram o modelo de política social. Saíram do assistencialismo e criaram soluções de distribuição de renda e diminuição de desigualdades e redução da extrema pobreza.

A pobreza extrema entre a população de 0 a 15 pode se reduzida a 0,6% com a contribuição do Brasil Carinhoso ao Programa Bolsa Família, indica estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), divulgado nesta quarta-feira (26). “É uma revolução em nossa política social”, afirmou Rafael Guerreiro Osorio, diretor de Estudos e Políticas Sociais do Ipea.

O Brasil Carinhoso foi implantado em 2012, acrescentando mais R\$ 70,00 a cada membro da família com filho de até 15 anos. Com as modificações, uma família de cinco pessoas, por exemplo, com três filhos, passou a receber R\$ 350,00 do Bolsa Família.

“Agora, o benefício deixa de ser concedido tendo como referência a composição familiar e passa a ser pago em função do hiato de pobreza, ou seja, do quanto falta para a família deixar de ser extremamente pobre”, afirmou Rafael Guerreiro Osorio, diretor de Estudos e Políticas Sociais do Ipea, acrescentando que o Programa Brasil Carinhoso, implementado em 2012, tornou mais efetivo o Bolsa Família.

Segundo Rafael Osório, o governo privilegiou as crianças ao reajustar o benefício do Bolsa Família, em 2011. “De 2011 para 2012, ao contrário dos demais benefícios básicos por criança e jovem, a transferência média por beneficiário aumentou. Isso já é efeito do Brasil Carinhoso”, afirmou o diretor de Estudos e Políticas Sociais.

Mesmo sem os acréscimos no benefício introduzidos pelo Brasil Carinhoso, o Programa Bolsa Família conseguiu reduzir a taxa de pobreza extrema da população de 5,3 para 3,4%, e a taxa de pobreza da população de zero a 15 anos de 9,7 para 5,9%. Se o Brasil Carinhoso tivesse sido implantado no ano passado essas taxas teriam sido reduzidas, respectivamente, a 0,8% e 0,6%.

“Teríamos a conquista histórica de atingir uma taxa de pobreza extrema entre a população de 0 a 15 anos menor ou igual à taxa registrada entre a população total. Trata-se de uma revolução de nossa política social”, ressaltou Osorio. “A redução de pobreza em 2013 será muito maior com o Brasil Carinhoso, sem dúvida, do que seria sem o programa”, disse.